

MP participa da abertura do 17º Congresso Ambiental

O Instituto O Direito por um Planeta Verde deu início, neste domingo (26), ao 17º Congresso Brasileiro de Direito Ambiental, e também ao 7º Congresso dos Países de Língua Portuguesa e Espanhola e ao 7º Congresso de Estudantes, eventos promovidos com o apoio do Ministério Público do Estado de São Paulo. Os temas principais dos Congressos deste ano são a aplicabilidade do novo Código Florestal, governança ambiental e sustentabilidade.



Abertura do 17º Congresso Brasileiro de Direito Ambiental reuniu diversas autoridades

O Ministro do Superior Tribunal de Justiça (STJ) Antonio Herman de Vasconcelos e Benjamin fez a abertura do Congresso. “Este é um dos maiores eventos da América Latina e sempre acontece aqui em São Paulo, o Estado mais desenvolvido e industrializado da Federação. E, no entanto, é o Estado que conseguiu salvar o maior maciço de mata atlântica do País e está na dianteira para reduzir o número de espécies em extinção no País”, afirmou.



Ministro Herman Benjamin: Brasil avançou muito no campo ambiental

Herman Benjamin salientou que “O Brasil avançou muito no campo ambiental nestes últimos 17 anos em que é feito o Congresso”. “É um trabalho para garantir que as gerações futuras não estarão mais pobres ambientalmente”, acrescentou.

O Presidente do Instituto O Direito por um Planeta Verde, Carlos Teodoro José Hugueneu Irigaray, destacou a parceria com o MP para a realização do Congresso: “A parceria garante o envolvimento de vários setores da sociedade. As discussões e debates durante o Congresso são muito importantes para avançarmos na legislação de proteção ao meio ambiente”.



Presidente do Instituto O Direito por um Planeta Verde, Carlos Irigaray: debates sobre a legislação ambiental

Para o Secretário estadual do Meio Ambiente em exercício, Rubens Rizek Junior, os debates contribuem para um avanço na legislação ambiental: “Esta é uma oportunidade para participar e discutir governança ambiental, promover um debate de alto nível e fazer diagnósticos, apontar caminhos”.



Secretário do Meio Ambiente, Rubens Rizek: Congresso é oportunidade para debate de alto nível

O Governador Geraldo Alckmin lembrou as ações que o Estado vem promovendo para a proteção ao meio ambiente: “Temos hoje índices de retrocesso na poluição dos rios no Estado. Além da recomposição da vegetação da Mata Atlântica, investimos também em energias renováveis. Um exemplo disso são as casas entregues pelo CDHU, dotadas de placas que captam energia solar”. E completou: “Temos a responsabilidade de entregar um mundo melhor, mais sustentável às novas gerações”.



Governador Geraldo Alckmin: entregar um mundo melhor às novas gerações

Ao discursar no evento, o Procurador-Geral de Justiça, Márcio Fernando Elias Rosa, anunciou que o MP lançará nos próximos meses o projeto Florestar, uma ampla de discussão interna das questões relativas ao novo Código Florestal.

“O projeto Florestar visitará todas as regiões do Estado, reunindo Promotores e Procuradores de Justiça ocupados com a aplicação da lei, assim como com a construção democrática de um novo plano de atuação para o ano de 2013 no campo dos direitos sociais, sinalizando que o momento é de eleição responsável de prioridades e de atuação comprometida com resultados efetivos, almejando sempre a atuação cooperada com o primeiro, o segundo e o terceiro setores da sociedade paulista. O projeto Florestar terá por foco a recuperação florestal no território do Estado”.



Procurador-Geral, Márcio Elias Rosa: recuperação florestal no foco de atuação do MP

Márcio Elias Rosa também enfatizou que “o progresso da humanidade pelo desenvolvimento da economia, da indústria, da construção de uma sociedade de massa, nos levou ao momento atual, momento que exige uma rotação urgente em sentido diverso e oposto ao mero antagonismo entre os interesses em jogo. Sentido que seja orientado pelo primado de valores éticos, em especial o da responsabilização, que busque a conciliação de interesses e ao final se revele apto a real eficácia da tutela ambiental”.

Estiveram presentes ao evento o Subprocurador-Geral de Justiça de Gestão, Márgino Alves Barbosa Filho; a coordenadora-geral do Centro de Apoio Operacional Cível e de Tutela Coletiva, Procuradora de Justiça Lídia Helena Ferreira da Costa Passos; o Promotor José Ismael Lutti, da Promotoria do Meio Ambiente da Capital; o Presidente da Câmara Reservada ao Meio Ambiente do TJ-SP, Desembargador Ricardo Cintra Torres de Carvalho; o Presidente da Fundação Mokiti Okada, Rogério Hetmanek; o Presidente da Associação dos Advogados de São Paulo, Arystóbulo de Oliveira Freitas; o Secretário do Meio Ambiente Bruno Covas; estudantes e operadores do Direito.